

13 E a substancia da carta foi esta : Que se notificasse em todas as terras e póvos, sujeitos ao dominio do Rei Assuero, que os Judeos estavam prompts para tomarem vingança de seus inimigos.

14 E partirão em continente os postillhões levando os avisos ; e o Edicto do Rei foi affixado em Susan.

15 Mardocheo pois, sahindo do palacio, e da presença do Rei, resplendecia com a Real opa, côr de jacintho e d'azul celeste, levando huma coroa d'ouro na cabeça, e vestido de hum manto de seda e de purpura : e toda a cidade se encheo de regozijo, e de alegria.

16 E aos Judeos parecia-lhes ter-lhes nascido huma nova luz, gosto, honra, e alvoroço.

17 Em todos os póvos, cidades, e provincias, onde chegávão as ordens do Rei, havia huma alegria extraordinaria, banquetes e convites, e dia de festa : de tal sorte que muitos das outras nações e seitas abraçarão a sua Religião e ceremonias ; porque o nome do povo Judaico tinha enchido de hum grande terror a todos os espiritos.

CAPITULO IX.

Os Judeos, segundo a ordem do Rei, matão a todos os que tinham conspirado na sua perda. Instituem huma Festa em memoria d'este seu livramento.

ASSIM no dia treze do mez duodecimo, que nós já dissemos antes chamar-se Adar, quando se destinava a matança de todos os Judeos, e os seus inimigos estavam anciosos do seu sangue, os Judeos pelo contrario começarão a ser mais fortes, e a vingar-se dos seus adversarios.

2 E se ajuntarão em cada huma das cidades, póvos, e lugares, para atacarem os seus inimigos, e perseguidores. E nenhum ousava resistir-lhes ; porque o medo do seu poder se tinha apoderado de todos os póvos.

3 Porque tanto os Juizes das provincias, como os governadores, e os Intendentes, e todos os de qualquer dignidade, que em cada lugar presidião ás obras, punhão os Judeos nas nuvens, pelo temor que tinham de Mardocheo :

4 O qual elles sabião ser o principal do palacio, e que tinha grande poder ; e a fama do seu nome crescia de dia em dia, e andava voando pelas bocas de todos.

5 Fizcrão pois os Judeos grande carniciaria nos seus inimigos, e os matarão, retribuindo-lhes o mal, que elles lhes tinham intentado fazer :

6 A ponto tal que até em Susan, matarão quinhentos homens, sem contar os dez filhos d'Aman Agagita, inimigo dos Judeos : cujos nomes são estes :

7 Pharsandatha, e Delphon, e Esphatha,

8 E Phoratha, e Adalia, e Aridatha,

9 E Phermesta, e Arisai, e Aridai, e Jethatha.

10 Tendo-os morto, não quizerão os Judeos tocar no despojo de seus bens.

11 E logo se referio ao Rei o numero dos que tinham sido mortos em Susan.

12 E elle disse á Rainha: Na cidade de Susan, matarão os Judeos quinhentos homens, afóra os dez filhos d'Aman : que grande cuidas tu que será a mortandade que elles fazem em todas as provincias ? Que mais me pedes, e que queres tu que eu mande se faça ?

13 E ella lhe respondeo : Se ao Rei assim lhe apraz, dê-se poder aos Judeos de fazerem ainda á manhã em Susan, o que fizerão hoje, e os dez filhos d'Aman sejam pendurados em patibulos.

14 E o Rei mandou que assim se fizesse. E logo foi affixado em Susan, o Edicto ; e os dez filhos d'Aman forão pendurados.

15 E juntos os Judeos no dia quatorze do mez d'Adar, forão mortos trezentos homens em Susan ; porém elles não lhes saquearão os seus bens.

16 E da mesma sorte por todas as provincias, que estavam sujeitas ao Imperio do Rei, se pozerão os Judeos em defesa das suas vidas, matando os seus inimigos e perseguidores : em tanto numero, que chegarão os mortos a setenta e cinco mil homens ; e nenhum pôz a mão em cousa alguma de seus bens.

17 E no dia treze do mez d'Adar começou a matança em toda a parte, e cessou no dia quatorze. O qual elles ordenarão que fosse solemne, e que se celebrasse por todos os seculos seguintes com banquetes, jubilos e festins.

18 E os que havião executado a mortandade na cidade de Susan, empregarão n'ella o dia treze e quatorze do mesmo mez ; e cessarão de matar no dia quinze. E por esta razão estabelecerão que se solemnisasse o mesmo dia com banquetes e regozijos.

19 Os Judeos porém, que assistião nas Villas não muradas e nas Aldeas, decretarão o dia quatorze do mez d'Adar, para os banquetes e regozijos, de modo que n'este dia fazem grandes divertimentos, e mandão huns aos outros alguma cousa dos seus banquetes e iguarias.

20 Mardocheo pois escreveu todas estas cousas, e resumindo-as n'uma carta, a mandou aos Judeos, que habitavão em todas as provincias do Rei, tanto nas mais proximas, como nas mais remotas,

21 A fim de que o dia quatorze e o dia quinze do mez d'Adar fossem para elles dias de Festa, e que os celebrassem todos os annos para sempre com solemnes honras :

22 Porque n'estes dias se vingarão os Judeos dos seus inimigos, e o seu luto e

tristeza se mudou em alegria e gosto; e que estes dias fossem de banquete e de regozijo, e n'elles mandassem huns aos outros porções das suas iguarias, e fizessem seus presentinhos aos pobres.

23 E os Judeos admittirão entre os seus ritos solemnes tudo o que começarão a fazer n'aquelle tempo, e que Mardocheo na sua carta lhes mandou que fizessem.

24 Porque Aman, filho d'Amadathi, da raça d'Agag, inimigo e adversario dos Judeos, formou contra elles o máo projecto de os matar, e de os extinguir: e lançou sobre isto Phur, que na nossa Lingua significa o mesmo que Sorte.

25 Mas Esther depois foi ter com o Rei, supplicando-lhe que prevenisse os designios d'Aman com huma carta do Rei, e que fizesse cahir sobre a sua cabeça o mal, que elle tinha projectado contra os Judeos. Com effeito os pregarão n'uma cruz a elle e a seus filhos;

26 E des de aquelle tempo estes dias se chamarão Phurim, isto he, das Sortes: porque o Phur, ou a Sorte foi lançada na urna. E todas as cousas, que passarão, se contém no volume de huma carta, isto he, d'este Livro:

27 E em memoria do que padecêrão, e da mudança que depois houve, tomárão os Judeos a seu cargo, e dos seus descendentes, e de todos os que quizerão aggregar-se á sua Religião, que a nenhum fosse licito passar estes dous dias sem solemnidade: os quaes se notão n'esta Escritura, e se observão em certos tempos, pelos annos que se hão de seguir perpetuamente.

28 Estes são huns dias, que nunca se apagarão da memoria dos homens: e aos

quaes todas as provincias de geração em geração celebrarão por toda a terra: e não ha cidade alguma, onde os dias de Phurim, isto he, das Sortes, não sejam guardados pelos Judeos, e por seus filhos, que estão obrigados a estas ceremonias.

29 Porque a Rainha Esther, filha d'Abihail, e Mardocheo, Judeo, escreverão ainda segunda carta, para que com o maior cuidado ficasse estabelecido este dia solemne para o futuro.

30 E mandarão dizer a todos os Judeos, que moravão nas cento e vinte e sete provincias do Rei Assuero, que tivessem paz, e recebessem a verdade,

31 Observando os dias das Sortes, e celebrando-os a seu tempo com grande alegria: assim como o havião ordenado Mardocheo, e Esther, e elles se obrigárão por si, e pela sua descendencia, a guardar os jejuns, e clamores, e dias das Sortes,

32 E tudo, o que se contém na historia d'este Livro, que se chama Esther.

CAPITULO X.

Grandeza d'Assuero. Poder de Mardocheo.

EO Rei Assuero havia feito tributaria toda a terra, e todas as Ilhas do mar:

2 E nos Livros dos Médos, e dos Persas se acha escrito, qual foi o seu poder, e o seu dominio, e a sublimidade de grandeza, a que elle elevou Mardocheo:

3 E de que modo Mardocheo, Judeo de nação, veio a ser o segundo depois do Rei Assuero: e grande entre os Judeos, e amado do commum de seus irmãos, procurando bens ao seu povo, e fallando aquillo, que conduzia á tranquillidade da sua nação.

J O B.

CAPITULO I.

Origem de Job. Sua virtude. Suas riquezas. Deos permite ao demonio que o tente. Job perde os seus bens, e os seus filhos.

HAVIA hum varão na terra de Hus, por nome Job; e era este varão sincero, e recto, e que temia a Deos, e se retirava do mal.

2 E nascerão-lhe sete filhos, e tres filhas.

3 E possuia sete mil ovelhas, tres mil camelos, e quinhentas juntas de bois, e qui-

nhentas jumentas, e familia numerosissima: e este varão era grande entre todos os Orientaes.

4 E seus filhos hião, e se banquetearão em suas casas, cada hum em seu dia. E mandavão convidar as suas tres irmans para virem comer e beber com elles.

5 E tendo decorrido o turno dos dias do banquete, mandava Job chamar a seus filhos, e os purificava, e levantando-se de madrugada, offerencia holocaustos por cada hum d'elles. Porque dizia: Talvez que meus filhos tenham peccado, e que tenham offen-